

Via de administração da dieta parenteral

Autor(res)

Maiara Jurema Soares
Ayrton Longhi De Castro
Cristiane De Lima Bonfim
Anaylane Da Silva Sousa
Lívia Rocha Silva Santos
Tainara Ogasawara Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A administração da dieta parenteral é uma estratégia crucial quando a alimentação oral não é viável. Este método envolve a introdução direta de nutrientes na corrente sanguínea, evitando o trato gastrointestinal. As duas principais vias são a parenteral periférica, realizada através de veias superficiais, e a parenteral central, que utiliza veias de maior calibre, como a veia cava superior. A composição da dieta parenteral inclui carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais, sendo formulada de acordo com as necessidades específicas do paciente. Este tipo de nutrição é frequentemente utilizado em casos de incapacidade digestiva, cirurgias extensas, ou condições que impeçam a absorção adequada de nutrientes. A administração requer cuidados rigorosos para evitar complicações, como infecções. A decisão entre a via periférica e central depende da duração prevista da nutrição parenteral. O suporte nutricional direto na corrente sanguínea proporciona uma alternativa vital quando outras formas de alimentação são impraticáveis, contribuindo para a recuperação e sustentação do estado nutricional do paciente.

